

Autenticidade em Experiências de Turismo: um estudo de caso sobre o meio social em uma fazenda de cacau do Sul da Bahia

Mariana Bueno de Andrade Matos¹
Maria de Lourdes de Azevedo Barbosa²

Resumo

No mundo pós-moderno, em que o que é real e o que é falso confunde-se (Baudrillard, 1988) por conta da globalização que exerce força de homogeneização nas culturas (Vargas Llosa, 2009), compreender melhor os estudos e os conceitos a respeito de autenticidade é relevante. A partir de Wang (1999) têm-se que os conceitos de autenticidade podem ser três: a autenticidade objetiva, relacionada principalmente aos objetos físicos, autenticidade construtivista - formada pelo meio social - e a autenticidade existencial ou da pós-modernidade, que é a composta por características inerentes ao indivíduo. Diante dos elementos apresentados, este artigo busca discutir e refletir sobre a autenticidade do meio social, nas experiências turísticas que ocorrem em fazendas de cacau do Sul da Bahia. Desse modo, este estudo tem o objetivo de **compreender como o meio social pode afetar a autenticidade nas experiências de turismo em uma fazenda de cacau**. Para tanto, foi realizado um estudo de caso qualitativo (Stake, 2005) de experiências turísticas em uma fazenda de cacau no Sul da Bahia. O Sul da Bahia é uma região conhecida pela produção de cacau, outrora responsável por grande parte do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, mas que devido a um fungo chamado Vassoura-de-Bruca passa, desde 1989, por grandes dificuldades. Diante disso, o turismo tem sido uma opção de sobrevivência para algumas fazendas. Os dados foram obtidos por meio de observações ocorridas ao longo de uma semana na fazenda, e os dados foram analisados por meio de análise temática. Como resultado, observou-se que a influência do meio social é fundamental neste cenário, e que o meio social é composto não apenas pelos turistas e funcionários que lidam diretamente com os turistas, mas também pelos cacaucultores. Ademais, o *storytelling*, ou a narração de histórias, surgiu na análise dos dados como um elemento imprescindível para a construção da autenticidade nas experiências na fazenda. As histórias narradas são capazes de unir e legitimar a autenticidade das relações, das pessoas e de objetos físicos.

Palavras-chave: autenticidade; turismo; meio social; fazenda de cacau; Sul da Bahia.

¹ Doutora e Mestre em Administração (PROPAD/UFPE); Graduada em Hotelaria (UFPE). Professora Adjunta no Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal da Paraíba. <http://lattes.cnpq.br/6147198111437180>. mbuenodeandrade@gmail.com.

² Doutora e Mestre em Administração (PROPAD/UFPE). Professora do Departamento de Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco (DHT/UFPE) e do Programa de Pós-Graduação em Administração (UFPE); Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo da Universidade Federal de Pernambuco (PPHTUR/UFPE). <http://lattes.cnpq.br/4418217720125569>. lourdesbarbosa@gmail.com.